

CONIC·SEMESP

14º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: EDIFÍCIO ANCHIETA: FORMALIZANDO MEMÓRIAS E PATRIMONIALIZANDO A ARQUITETURA MODERNA

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: ENGENHARIAS E ARQUITETURA

SUBÁREA: ARQUITETURA E URBANISMO

INSTITUIÇÃO: ESCOLA DA CIDADE - FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

AUTOR(ES): REBECA DOMICIANO DE PAULA

ORIENTADOR(ES): FLÁVIA BRITO DO NASCIMENTO

Realização:



Apoio:



Resumo

A pesquisa trata do Edifício Anchieta localizado na esquina da Avenida Paulista com a Rua da Consolação, em São Paulo na cidade de São Paulo, sendo o recorte da problematização do patrimônio arquitetônico e urbano, discutindo suas relações com a preservação física. O objeto escolhido configura as questões importantes da cidade como o início da verticalização, a construção de moradias para os trabalhadores vinculados ao processo de financiamento do IAPI, além da disseminação do movimento moderno na arquitetura paulista. Este estudo visa também contribuir para o conhecimento da trajetória dos arquitetos cariocas do escritório MMM Roberto, autores do projeto do Anchieta.

Introdução

“Como entender, ou mesmo aceitar, o envelhecimento da arquitetura moderna, cujo nome dá sua própria condição de existência?”¹ A arquitetura moderna como forma de moradia e vivência tem estado nas últimas décadas exposta à ação do tempo, mostrando as dificuldades de envelhecimento dos materiais, a ação do tempo que modifica e desqualifica muitas vezes aquilo que foi idealizado. É o que se observa no Edifício Anchieta, construído em 1941 para abrigar funcionários do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários, e localizado na esquina da Avenida Paulista com a Rua da Consolação, atualmente uma das esquinas mais movimentadas da cidade. Erguido sob pilotis, o edifício conjuga com maestria a linguagem arquitetônica moderna, em especial dos Irmãos Roberto, escritório carioca de arquitetura. Sua proposta de habitação resultou do encontro de diferentes visões e debates sobre a moradia dos trabalhadores feita a partir do Estado Novo, as quais originaram obras de qualidade derivadas de processo político que pensava cidade, arquitetura e habitação². Atualmente a degradação instaurada no edifício contrapõe-se a ideia de que a arquitetura moderna no presente se manteria como fonte de reflexão sobre a permanência dos serviços desse movimento³. A modificação física expõe o distanciamento de um período e propõe a reelaboração das memórias. Desta forma, considera-se relevante problematizar a preservação do objeto arquitetônico, articulando as questões de memória e história urbana, num esforço de pesquisa ainda não realizado.

¹ NASCIMENTO, Flávia Brito do, *Bloco de memórias: habitação social, arquitetura moderna e patrimônio cultural*, 2011. p.263

² BOTAS, Nilce Cristina Aravecchia, *Entre o processo técnico e a ordem política: arquitetura e urbanismo na ação habitacional do IAPI*, 2011

³ Idem

Busca-se o levantamento formal histórico do Edifício Anchieta de forma inédita visando à preservação patrimonial, inserindo-se no intenso debate sobre a preservação da arquitetura moderna. Busca-se, também, contribuir para o entendimento da trajetória dos Irmãos Roberto, visto que, não possuem registros completos e publicados. Não menos importante, deve-se considerar a pesquisa relevante ao caráter social, sendo o objetivo tomar o conhecimento da obra em ordem física arquitetônica, histórica e cultural. Desta forma, se compreende o estudo para ressaltar a importância histórica principalmente configurando essa lógica no contexto atual, ou seja, estabelecer considerações que traduzam a necessidade do conhecimento da área estudada visando a problematização da preservação do patrimônio.

Objetivos

Objetivo principal da pesquisa é estruturar um estudo histórico do Edifício Anchieta contemplando a produção arquitetônica moderna do período, organizando as importâncias e desdobramentos que a arquitetura do edifício caracterizou no processo de desenvolvimento da cidade de São Paulo, estão como objetivos específicos:

- Compreender o Edifício Anchieta como primeiro elemento habitacional verticalizado da Avenida Paulista;
- Considerar sua importância como patrimônio edificado de São Paulo;
- Compreender a importância da arquitetura moderna como processo de transformação da arquitetura paulista visando sua importância para a memória coletiva;
- Entender os modelos e parâmetros de moradia financiados pelo IAPI (Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários) e sua relação com a produção habitacional moderna;
- Compreender o trabalho dos Irmãos Roberto, ampliando os dados sobre sua obra;
- Realizar entrevistas com moradores antigos do edifício constituindo um acervo de história oral da edificação a partir da visão dos moradores;

Metodologia

A pesquisa organiza-se sob a própria arquitetura como fonte do estudo, isso a partir da análise de desenhos existentes e no levantamento material, incluindo o redesenho de plantas devido a não existência das informações originais, isso com a finalidade de entendimento não só espacial como também a do morar moderno nas condições temporais propostas até os dias atuais. A pesquisa explora também a análise de conservação e coletânea de relatos orais e iconográficos dos residentes antigos e novos

do local, além da configuração de entrevistas para documentação da identidade do edifício e do espaço.

O desenvolvimento do trabalho constitui do levantamento e consulta das fontes secundárias nos livros, artigos e teses sobre o tema. Busca-se a utilização de periódicos e artigos que visam o trabalho dos irmãos Roberto, constando que não há publicações com caráter bibliográfico ou coletânea de obras documentadas para o complemento da pesquisa, realizando desta maneira uma documentação inédita em recorte para contribuição da escrita dessa história não registrada.

Desenvolvimento

A pesquisa vem se desenvolvendo há onze meses pela Escola da Cidade contando com sua interrupção para a continuação sob vigência da Fapesp.

A pesquisa teve como desenvolvimento a coleta de dados, onde já foram desenvolvidos o levantamento bibliográfico, pesquisa de periódicos, levantamento métrico e levantamento iconográfico. O material resultante das pesquisas e levantamentos estão sendo analisados e estudados em conjunto com a leitura da bibliografia levantada para complementar as etapas estipuladas até a conclusão da pesquisa.

Resultados preliminares

Embora a pesquisa ainda esteja em desenvolvimento sob a coleta de materiais, discute-se a partir disso as diferentes escalas (urbana, do morador, cultural e arquitetônica) que o Edifício Anchieta habita e as relevantes importâncias e valores atribuídos a ele. Busca-se compreender também como é constituído o projeto de habitação com caráter social e como é habitado o edifício fora da lógica do financiamento. O texto será elaborado como artigo ou texto integral sobre o assunto.

Fontes consultadas

BONDUKI, Nabil. *Origens da habitação social no Brasil. Arquitetura Moderna, Lei do Inquilinato e Difusão da Casa Própria*. São Paulo: Estação Liberdade/ FAPESP, 1998.

BOTAS, Nilce Cristina Aravecchia, *Entre o processo técnico e a ordem política: arquitetura e urbanismo na ação habitacional do IAPI*. Tese (Doutorado)- Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

BRITTO, Alfredo. *O espírito carioca na arquitetura*. Periódico, AU 52, fevereiro/março de 1994.

FONSECA, Maria Cecília Lopes. *O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil*, Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.

FRUGOLI JR., Heitor. *Centralidade em São Paulo. Trajetórias, conflitos e negociações a metrópole*. São Paulo: Cortez, Edusp, 2000.

NASCIMENTO, Flávia Brito do. *Bloco de memórias: habitação social, arquitetura moderna e patrimônio cultural*. Tese (Doutorado) Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.